

APRESENTAÇÃO – DOCUMENTOS SOBRE A QUESTÃO DA TERRA

Paulo José Koling (UNIOESTE)

Considerando a relevância que a questão da terra teve e tem na trajetória dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina, bem como pela importância da temática desta edição da revista Espaço Plural, o CEPEDAL contribui para o debate e as disputas pelas memórias destas lutas sociais, incluindo uma Sessão Especial “Documentos” para reproduzir, neste número e em formato “fac-simile”, duas fontes do seu acervo documental que tratam da questão da terra no Paraná. Estes documentos originais integram o Fundo Documental Gernote Gilberto Kirinus/Comissão Pastoral da Terra do Paraná e foram doados pelo Pastor Gernote G. Kirinus ao CEPEDAL. A publicação também foi autorizada pelo autor, que a época integrava a Comissão Pastoral da Terra do Paraná, e foi depoente na CPI na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Desde já o CEPEDAL agradece ao Gernote G. Kirinus e a CPT/PR pela oportunidade de preservar e recuperar os dois documentos que marcaram a luta pela terra no Oeste e Sudoeste do Paraná.

A originalidade da publicação do **primeiro documento**, “*Depoimentos de Dom Agostinho José Sartori, Bispo de Palmas, Paraná, e de Gernote G. Kirinus, Pastor da IECLB, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a Investigar as Atividades Ligadas ao Sistema Fundiário de Todo Território Nacional*”, apresentado a CPI de Terra, no dia 02/09/1977, está relacionada ao formato físico do documento, ou seja, o “fac-simile” reproduz o documento original do depoimento. Trata-se de um texto datilografado em papel ofício, já envelhecido pelo tempo, que Gernote G. Kirinus preservou ao longo destes anos.

O documento original possuía 58 páginas, porém o material que Kirinus doou não tinha mais as páginas 6, 29, 30, 31, 32 e 37. A recuperação destas páginas foi possível a partir de digitação dos respectivos textos da edição do documento que a Comissão Pastoral da Terra do Paraná fez em formato de cartilha. Assim, o leitor encontrará na edição “fac-simile” as páginas datilografadas e as partes perdidas do documento original foram completadas a partir da cartilha **Terra**¹.

Outra referência para a localização dos depoimentos de D. Agostinho José Sartoti e de Gernote G. Kirinus é o **Relatório da CPI do Sistema Fundiário**, da Câmara dos Deputados (p. 1233-1263)².

Por manusear três documentos (1) o texto original que foi lido pelo Pastor Gernote Kirinus durante a Sessão da CPT da Terra, ocorrida no dia 2/9/1977 (datilografado em 58 páginas), (2) a Cartilha Terra publicada pela CPT/PR e (3) o Relatório da CPI do Sistema Fundiário, não cabe, neste momento, comparar detalhadamente cada fonte, porém, algumas observações são oportunas e necessárias ao leitor.

No **Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a Investigar as Atividades Ligadas ao Sistema Fundiário de Todo Território Nacional** há 63 depoimentos, sendo o do Dom Agostinho José Sartori o de número 56 e o do Pastor Gernote Gilberto Kirinus o de 57 (p. 1233-1263).

Nos anais da **CPI do Sistema Fundiário**, coube ao Dom Agostinho apresentar a temática do depoimento que apresentaram em nome da CPT/PR, cujo documento foi intitulado “*A Questão da Terra é uma Questão Humanitária*”, e o Pastor Kirinus leu o texto original datilografado, ora publicado no formato “fac-simile”. Na verdade, a leitura não foi integral, pois os membros da CPI e os depoentes dispensaram a leitura que Kirinus iria fazer dos casos de violência (p. 33 a 49), mas o texto original destes casos foi mantido na íntegra, bem como a juntada das provas que foram anexadas ao documento do depoimento.

Após a finalização da leitura do documento, realizada pelo Pastor Kirinus, o Presidente da CPI, Deputado Jerônimo Santana, abriu a Sessão para questionamentos e exposições dos membros da CPI e dos

¹COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DO PARANÁ. **Terra**: Questão da terra, uma questão humanitária – Depoimento de Dom Agostinho José Sartori, Bispo de Palmas, Paraná, e Gernote G. Kirinus, Pastor da IECLB, Perante a C. P. I da Terra. Brasília, 02/09/1977. Curitiba/Paraná: Gráfica Voz do Paraná Ltda., [s/d].

²REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL/CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Diário do Congresso Nacional (Seção I) – (Suplemento)**. Ano XXXIV – Suplemento ao N.º. 121, Capital Federal, Sexta-feira, 28 de Setembro de 1979. p. 1233-1263 (Câmara dos Deputados – Projeto de Resolução N.º. 85, de 1979 - Da CPI do Sistema Fundiário). O Relatório possui 1376 páginas e pode ser obtido junto a Biblioteca da Câmara dos Deputados. A CPI da Terra foi criada pela Resolução n.º. 23/76 e o Relatório da Comissão foi aprovado em 30/09/1977.

depoentes, Dom Agostinho e Gernote Kirinus, conforme registro do Relatório Final (p. 1252-1263). Esta parte do Relatório da Sessão da CPI não foi incluída na cartilha Terra, publicada pela CPT/PR.

No texto datilografado, versão original do documento lido na CPI da Terra também não consta as referências das fontes indicadas no texto (citações bibliográficas). Assim, para completar o documento, inserimos as citações bibliográficas que constam na Cartilha **Terra** (p. 44), publicada pela CPT/PR. Na edição que a CPT/PR fez dos depoimentos, o texto foi revisado e organizado didaticamente. Também há pequenas supressões ou inclusões de frases, porém isso não altera o conteúdo do documento original lido perante a CPI do Sistema Fundiário.

Na primeira exposição do depoimento que o Pastor Gernote G. Kirinus fez na CPI, ele tratou de indicar a origem do documento: “Exmo. Sr. Presidente desta Comissão, Sr. Relator, D. Agostinho, Parlamentares e demais presentes, passaremos a ler o relatório, elaborado em conjunto sob orientação de D. Agostinho, por uma equipe toda da Igreja, principalmente ligados à pastoral da terra” (CPT. *Relatório ...*, p. 1234).

No encerramento do depoimento também há a referência à importância do documento: “Esperamos que tão ingente trabalho, que exigiu tanto de tantos, durante meses, não seja simplesmente arquivado, mas produza os frutos esperados, suscitando uma autêntica preocupação de reencaminhar soluções urgentes e práticas para os graves problemas gerados por falta de sensibilidade de uns, e por falta de senso de justiça, de outros. Muito Obrigado” (CPT. *Relatório ...*, p. 1252; CPT/PR, p. 44).

O **segundo documento** reproduzido no formato “fac-simile”, trata do depoimento que o Pastor Gernote Gilberto Kirinus fez na **Comissão Parlamentar de Inquérito da Desparanização**, da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, realizado na data de 19 de abril de 1978, representando a Comissão Pastoral da Terra do Paraná³. A publicação da CPT/PR em formato de cartilha está esgotada e o exemplar original utilizado para a reprodução foi fornecido pelo próprio Gernote Kirinus.

O foco do depoimento que Kirinus fez na CPI da Desparanização era a Itaipu e os problemas que a “mega” usina hidrelétrica produziria para o Estado do Paraná (governo, população e economia), o meio ambiente e aos atingidos. No depoimento da CPI do Sistema Fundiário, a última parte do documento também tratou da questão de Itaipu (Documento original, p. 53-55; CPI. *Relatório ...*, p. 1250-1251; CPT/PR, p. 41-42).

No documento que Kirinus leu perante a **CPI da Desparanização** percebe-se a crítica que a CPT e os atingidos já realizavam, porém numa linguagem mais apropriada para o ambiente da Assembléia Legislativa e aos trabalhos de uma CPI. Mas, já constam elementos da crítica que a CPT/PR também apresentou na cartilha *O Mausoléu do Faraó* e nos Boletins *Poeira*⁴.

Dada à importância destes documentos, o CEPEDAL contribui para recuperar as histórias e as memórias destas lutas pela terra.

³CPT - COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DO PARANÁ. **Depoimento do Pastor G. G. Kirinus – CPI Desparanização – Curitiba, 19/04/1978 – Assembléia Legislativa do Est. do Pr.** / Trabalho elaborado pela Equipe de Pastoral da Terra do Paraná – Sec. Reg. / Marechal Cândido Rondon/Paraná, [s/d]

⁴CPT. **O Mausoléu do Faraó:** Usina de Itaipu contra os lavradores do Paraná. CPT, 1978. (mimeo); CPT **Boletim Poeira**, nº 1, Março de 1978 (mineo).